

CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO DE SOJA PARA O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Andrade Cidade Nogueira e Silva¹; Pedro Henrique Rodrigues Guerra²; Ana Clara Hermano³; Marcos Vinicius Milki⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/31

INTRODUÇÃO: As isoflavonas, fenólicos comuns na soja, possuem afinidade com o 17- β -estradiol, sugerindo efeitos estrogênicos e antiestrogênicos. O consumo de soja está relacionado à redução de neoplasias hormônio-dependentes, incluindo câncer de mama (CM), a segunda principal causa de morte em mulheres. **OBJETIVO:** Identificar as consequências do consumo de soja no CM. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura a partir da base de dados PubMed, realizada no dia 10 de janeiro de 2024, com os descritores “soy consumption” e “breast cancer”, associados ao operador booleano “AND” e com o filtro “free full text” e “in the last 5 years”. Foram identificados 18 artigos, dos quais 17 foram selecionados para a leitura do texto completo. O parâmetro utilizado para a seleção dos artigos foi a relação com o tema a ser estudado e o objetivo descrito. **RESULTADOS:** Em relação à saúde humana, as isoflavonas foram sugeridas como terapia alternativa para distúrbios hormonais, CM, câncer de próstata e doenças cardiovasculares. Contudo, a falta de conclusividade nas evidências sobre os benefícios na saúde óssea destaca a necessidade de mais ensaios clínicos randomizados para uma compreensão completa. Os efeitos das isoflavonas nas células de câncer de mama, especialmente na via antiapoptótica dependente de estrogênio, são influenciados pela transformação metabólica, ressaltando a complexidade dos efeitos fisiológicos. Há potencial benefício na terapia adjuvante de genisteína, um fitoestrógeno da soja, com inibidores de aromatase, apesar de possíveis interações adversas. Considerar a biotransformação é crucial ao avaliar os benefícios das isoflavonas no câncer. Há possível efeito do consumo de soja na redução do tecido mamário fibroglandular em mulheres na pré-menopausa. Estudos mostram discrepância entre países asiáticos e ocidentais sobre o impacto da soja na dieta no risco de CM, independentemente do momento da administração. A genisteína da soja atrasou crescimento de tumores de CM triplo-negativo segundo estudos em animais, indicando potencial quimioterapêutico e influência em expressão gênica associada à epigenética. Finalmente, a interação das isoflavonas com a farmacocinética e diversas drogas foi discutida, enfatizando a importância dessas interações na eficácia da terapia contra o câncer. **CONCLUSÃO:** De maneira geral, o consumo de soja foi indicado como capaz de prevenir ou reduzir os riscos de CM. Destacam-se tanto os potenciais benefícios quanto as complexidades associadas ao consumo de soja em relação ao CM. A interpretação desses achados requer uma abordagem ponderada, considerando a diversidade de estudos e a necessidade contínua de pesquisa para uma compreensão mais completa desses fenômenos.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta. Estrogênios. Neoplasias da Mama. Neoplasias Hormônio-Dependentes. Soja.